**ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE**

STRATEGIES FOR PROMOTING DIGITAL INCLUSION IN THE ELDERLY

Júlio César Bezerra Cordeiro
 Centro Universitário São Lucas
 julio.bcordeiro@outlook.com

Sarah Elen Araújo Silva
 Fametro Manaus
 Sarahellensv@gmail.com

Julia Jayme Maia
 Universidade Evangélica de Goiás
 juliajaymemaia@hotmail.com

Maira Celina de Mesquita Pinheiro
 Uninter-PY
 maira-celia@hotmail.com

Pedro Henrique Souza de Andrade
 Fametro
 Phenriquesouza2014@hotmail.com

Kelly Daiana Diniz da Costa Freire
 Universidade Ceuma
 kellydiniz.costa@hotmail.com

Pedro Henrique Abdalla Gomes
 Universidade Nilton Lins
 pedrohagomes@gmail.com

Camilly Malta Mendes Castro
 Centro Universitário Claretiano
 8131719@souclaretiano.edu.br

Enzo Pessoa Farias
 IESVAP
 enzopessoa.pf@icloud.com

**Introdução:** A inclusão digital de idosos é essencial para promover a conectividade, autonomia e bem-estar desse público. No entanto, muitos enfrentam dificuldades no uso das tecnologias, exigindo estratégias específicas para facilitar esse processo.Este estudo tem como propósito identificar, na literatura científica, as estratégias utilizadas para promover a inclusão digital de pessoas idosas por meio de ferramentas tecnológicas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre janeiro e fevereiro de 2022, em bases de dados como PubMed/MEDLINE, EMBASE, SCOPUS, Web of Science, LILACS e SciELO, utilizando descritores dos vocabulários MeSH e DeCS. **Resultados:** A busca resultou em 377 artigos, dos quais 6 foram selecionados por meio do processo de triagem e mais 3 foram incluídos a partir da análise das referências, totalizando 9 estudos. Foram identificadas diversas abordagens, sendo o uso de computadores em sessões coletivas a estratégia predominante. Os estudos apresentaram ampla variação em duração total (de 4 semanas a 6 meses), frequência (sessões de 30 minutos a 3 horas, de uma a quatro vezes por semana) e número de participantes (entre 9 e 254). As atividades realizadas incluíam o uso de softwares como Word, PowerPoint e Paint, navegação na Internet, redes sociais, e-mails e exercícios cognitivos. Um dos estudos também incorporou atividades físicas como parte da intervenção. A maioria das pesquisas aplicou instrumentos para coletar informações sociodemográficas, cognitivas e percepções dos participantes sobre os benefícios da inclusão digital. **Conclusão:** O estudo destacou a diversidade de estratégias voltadas à inclusão digital de idosos por meio de ferramentas tecnológicas, evidenciando os inúmeros benefícios desse processo, como melhorias na esfera social, mental, física, cognitiva e psicológica, favorecendo um envelhecimento mais ativo e saudável.

**Palavras-chave**: Idosos; envelhecimento; benzodiazepínicos; Brasil.

**Referências**

ABI-ACKEL, Mariza Miranda *et al*. Uso de psicofármacos entre idosos residentes em comunidade: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 57-69, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2776>.

ALMEIDA, Thiago Augusto de. **Fatores associados à utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos da atenção primária à saúde em Belo Horizonte** - Minas Gerais / Thiago Augusto de Almeida. – 2017. 107 f. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-B2ZPT8>.